

Conhecimento

- Carência por formação em temas correlatos ao governo aberto
- Faltam informações sobre mecanismos de controle e denúncia e os fluxos desses sistemas são poucos claros e transparentes
- As ferramentas denominadas de governo aberto são desconhecidas pela população
- Desconhecimento (ou falta de clareza) por parte da população com conceitos de governo aberto
- Falta de conhecimento da população em relação às oportunidades (e direitos) para sua atuação
- Desconhecimento dos próprios servidores sobre SP Aberta e mecanismos de integridade e prestação
- Desconhecimento do potencial da transparência e do acesso às infos
- Poucos sabem usar o e-sic (inclusive funcionários públicos)
- Dificuldade de transmitir o significado da agenda de governo aberto para grande parte da sociedade

Comunicação

- Estratégia de comunicação pouco clara da Prefeitura no sentido da construção da marca, a identidade, etc (não conheço o funcionamento dos processos internamente)
- Meio sintético para divulgar
- Que modelo de divulgação da existência do órgão governo aberto é adequado para descentralizar e potencializar a participação social a partir dos distritos administrativos/subprefeiturais?
- Equipes utilizadas de forma não satisfatória
- Falta a divulgação das ferramentas de participação, transparência e accountability

Institucionalização

- Congregar segmentos/desarticulação segmentos/atores políticos/em torno da agenda
- Transparência não é um projeto de Estado. A maior parte dos experimentos carece de normatização duradoura
- Falta de unificação das iniciativas
- Não basta uma secretaria de governo aberto, todas as secretarias precisam abrir espaços para participação e transparência
- Há grande importância dada à participação, mas na avaliação de entidades poucos consideram que novas estruturas participativas foram suficientes
- Desarticulação das secretarias
- Dificuldade do Poder Público de fortalecer a participação social

Participação

- Avaliação negativa da prestação de contas e baixa participação nesse tipo de atividade mostram necessidade para inovar formatos para trazer população na prestação de contas
- Pouca participação em ações de integridade
- Alto índice de não participação
- Falta de interesse da população em participar e exercer controle social
- O custo de participação em relação ao retorno percebido é muito alto

Apropriação dos dados

- Pouca valorização à utilização cotidiano dos dados
- Como fazer a transmissão conceitual de "pessoa menos favorecida" para cidadão que sabe que a cidade lhe pertence
- Pouco uso de dados e de mecanismos de transparência

Dados Pessoais

- Pedidos de informação pública/falta de segurança para a pessoa que solicita (por não ser anônimo)/Falta estrutura para determinados tipos de pedidos (visualizações, interpretações, etc.)
- Falta uma política clara sobre o uso de dados pessoais pelo poder público

Infraestrutura

- Acesso à tecnologia como barreira para parcela da população
- Dificuldade no acesso à internet

Abertura de dados

- Abertura de dados insuficiente

Uso de tecnologia livre

- O uso de sistemas fechados e proprietários encarece e dificulta a inovação. Além de desestimular a participação

Diagnóstico/monitoramento

- Falta de dados em relação aos potenciais usuários